Journal
09
nº especial
indagatio didactica
ISSN: 1647-3582 janeiro'17

cidtff
centro de investigação didática e tecnologia na formação de formadores
http://www.ua.pt/cidtff/
cidtff@ua.pt

editorial

desenvolvimento curricular e didática

supervisão

tecnologia de informação em educação

avaliação em educação

acontece

outros olhares

Neste número

Editorial

Ana Vitória Baptista
5

Acontece

Ensinar metodologia de investigação recorrendo à investigação como metodologia
Ana Paula Cabral
10

Grupos de escuta ativa para potenciar o debate: Descrição de uma estratégia para direcionar a atenção e estruturar a participação em sala de aula
Marta Fonseca
27

Estratégias de aprendizagens ativas em estudantes de Enfermagem: Aprendizagem cooperativa e resolução de problemas
Ana-Bela Jesus Roldão Caetano
38

Teacher For A Day – O estudante no papel do professor: Relato de uma experiência em contexto de aula prática no ensino de Enfermagem
Ana Filipa Cardoso, Helena Felizardo
50

Uma Nova Experiência Pedagógica: Utilização da Estratégia *Think-Pair-Share* em Estudantes do Curso de Licenciatura em Enfermagem
Júlia Maria das Neves Carvalho
63

dep universidade de aveiro departamento de educação e psicologia

cidtff centro de investigação Didática e Tecnologia na Formação de Formadores

nº especial
indagatio didactica

editorial

desenvolvimento curricular e didática

supervisão

tecnologia de informação em educação

avaliação em educação

acontece

outros olhares

Técnica de espelhamento nas aulas de prática laboratorial no ensino de Enfermagem
Helena Felizardo, Ana Filipa Cardoso
75

"Cenas da Vida Real": O *role-playing* e a simulação em contexto de aulas práticas laboratoriais no ensino de Enfermagem
Ana Maria Perdigão
92

dep
universidade de aveiro
departamento de educação e psicologia

cidtff
centro de investigação
Didática e Tecnologia na Formação de Formadores

Editores

J. Bernardino Lopes
J. Paulo Cravino
Carla Santos

Editores de Secção

Desenvolvimento Curricular e Didática - Fátima Paixão, Helena Ançã, Isabel Cabrita, Rui Neves
Supervisão - Idália Sá-Chaves
Tecnologias da Informação em Educação - Maria Santa-Clara Barbas, Teresa Bettencourt
Avaliação em Educação - Nilza Costa, Maria João Loureiro
Acontece - Rui Marques Vieira
Outros Olhares - Crístina Manuela Sá

Conselho Científico

Alexandre Ventura, Portugal
Ana Amélia Carvalho, Portugal
Ana Balula, Portugal
Ana Carla Amaro, Portugal
Ana Isabel Andrade, Portugal
Ana Loureiro, Portugal
Ana Raquel Simões, Portugal
Ana Rodrigues, Portugal
Ana Vitória Baptista, Portugal
António Moreira, Portugal
António Neto Mendes, Portugal
Belmiro Rêgo, Portugal
Bernardino Lopes, Portugal
Camilo Cunha, Portugal
Carlos Morais, Portugal
Cecília Galvão, Portugal
Cecília Guerra, Portugal
Carlos Marcelo García, Espanha
Christian Depover, Bélgica
Cristina Sá, Portugal
Daniel Gaonac'h, França
Daniel Gil Perez, Espanha
Dárida Fernandes, Portugal
Dayse Neri de Souza, Portugal
Fátima Paixão, Portugal
Fátima Regina Jorge, Portugal
Fernanda Nogueira, Portugal
Fernando Albuquerque Costa, Portugal
Filomena Martins, Portugal
Francisco Carreiro da Costa, Portugal
Francislê Neri de Souza, Portugal
Gabriela Portugal, Portugal
Gillian Moreira, Portugal
Henrique Gil, Portugal
Idália Sá-Chaves, Portugal
Inês Cardoso, Canadá
Inês Guedes de Oliveira, Portugal
Isabel Alarcão, Portugal
Isabel Cabrita, Portugal
Isabel Chagas, Portugal
Isabel Flávia Vieira, Portugal
Isabel Malaquias, Portugal
Isabel Martins, Portugal
Jaime Ribeiro, Portugal
Joaquim Dolz, Chile
Jorge Adelino Costa, Portugal
José Luís Silva, Portugal
José María Hernández, Espanha
Laura Fedeli, Itália
Laura Gimeno Pahissa, Espanha
Leonel Morgado, Portugal
Leonor Santos, Portugal
Lúcia Pombo, Portugal
Luís Marques, Portugal
Luísa Álvares Pereira, Portugal
Manuel Ortega Cantero, Espanha
Manuela Gonçalves, Portugal
Margarida Almeida, Portugal
Margarida Cambra, Espanha
Margarida Lucas, Portugal
Maria da Graça Marques, Portugal
Maria Esperança Oliveira Martins, Portugal
Maria João Gomes, Portugal
Maria João Loureiro, Portugal
Maria João Macário, Portugal
Maria José Loureiro, Portugal
Maria José Machado, Portugal
Marília Rua, Portugal
Marina McIsaaac, Estados Unidos da América
Martín Llama Nistal, Espanha
Mike Watts, Reino Unido

Nara Pimentel, Brasil
Nelson Zagalo, Portugal
Nilza Costa, Portugal
Nir Orion, Israel
Odete Valente, Portugal
Patrícia Almeida, Portugal
Patrícia Castanheira, Portugal
Patrícia Sá, Portugal
Paula Santos, Portugal
Paulo Dias, Portugal
Pedro Membiela, Espanha
Pedro Sequeira, Portugal
Rosa Faneca, Portugal
Rosa Madeira, Portugal
Rui Neves, Portugal
Rui Vieira, Portugal
Rui Vieira de Castro, Portugal
Sofia J. Hadji, Estados Unidos da América
Teresa Bettencourt, Portugal
Teresa Ferreira, Portugal
Teresa Neto, Portugal
Vânia Carlos, Portugal
Wilson Abreu, Portugal

Tradutores António Moreira
Filomena Martins

Editor de Layout Joana Pereira

Design Paulo Branco

Indagatio Didactica
URL - http://indagatio-didactica.web.ua.pt
ISSN 1647-3582
Periodicidade - Semestral (Julho e Dezembro)
Propriedade - Centro de Investigação "Didática e Tecnologia na Formação de Formadores" (CIDTFF) - Universidade de Aveiro, Portugal

Contactos
Indagatio Didactica
a/c Teresa Bettencourt
Departamento de Educação
Campus Universitário de Santiago
Universidade de Aveiro
3810-193 Aveiro
Portugal
tel.: + 351 234 372 567 | fax.: + 351 234 370 219 | email: tbett@ua.pt

Indagatio Didactica, vol. 9 (1), janeiro 2017 ISSN: 1647-3582

Editorial

Os sete artigos publicados neste número especial da Revista Online *Indagatio Didactica* (ID) foram selecionados de entre os trabalhos desenvolvidos no âmbito de uma ação de formação intitulada *Pedagogia no Ensino Superior: Estratégias de ensino, aprendizagem e avaliação inovadoras*, promovida pela UINFOC – Unidade Continuada de Formação Continuada da Universidade de Aveiro. A ação de formação decorreu na Universidade de Aveiro no período compreendido entre 1 de março a 5 de abril de 2014, tendo sido acreditada por 1 ECTS pelo Conselho Científico da Universidade de Aveiro. Intitulamos este número especial por *Partilha de práticas pedagógicas no ensino superior* face ao âmbito dos artigos aqui reunidos.

As autoras dos artigos leccionaram unidades curriculares em cursos de Educação, Relações Humanas e Comunicação Organizacional, e Enfermagem, ministrados em Institutos Politécnicos Portugueses. Apesar de as estratégias pedagógicas que são descritas em cada artigo terem sido colocadas em prática num contexto específico, nomeadamente disciplinar, essas estratégias podem ser colocadas em prática por docentes de outras áreas, face à sua transversalidade.

De seguida faz-se uma breve descrição da ação de formação referida como forma de contextualização dos sete artigos apresentados. Após essa descrição, o presente Editorial resume cada um dos trabalhos.

Sobre a ação de formação *Pedagogia no Ensino Superior: Estratégias de ensino, aprendizagem e avaliação inovadoras*

Background

Apesar de parecer que o Processo de Bolonha já está enraizado na cultura e 'costumes pedagógicos' da comunidade do Ensino Superior (ES), nos últimos anos já pouco se tem vindo a refletir sobre o seu impacto, principalmente em termos dos processos de ensino e aprendizagem. Simultaneamente, a Aprendizagem ao Longo da Vida tende a estar ausente e dissociada do Processo de Bolonha, sendo entendida, por vezes, como um discurso 'à parte'. Porém, como interpretar o facto de observarmos, mais frequentemente, que um maior número de estudantes entra no ES, para qualquer nível (1º, 2º e/ou 3º ciclos), com um perfil cada vez mais heterogéneo?

As preocupações muito brevemente identificadas no parágrafo anterior contextualizam a necessidade de se refletir – criando contextos de partilha – sobre o papel potenciador do docente na promoção do sucesso académico dos estudantes, que, por sua vez, tem por base premissas do Processo de Bolonha e da Aprendizagem ao Longo da Vida.

Indagatio Didactica, vol. 9 (1), janeiro 2017 ISSN: 1647-3582

Vincent Tinto, no seu trabalho nos Estados Unidos da América, sublinhou, entre outras ideias:

> *"Nowhere is involvement more important than in the classrooms of the university, the one place, perhaps only place, students meet each other and the faculty, and engage in learning. For that reason the centerpiece of any university policy to enhance retention must begin with the classrooms and serve to reshape classroom practice in ways that more fully involve students in learning, especially with other students" (Tinto, 2003, p.4).*

Face à centralidade da sala de aula, particularmente na experiência do processo de ensino e aprendizagem, consideramos que a utilização de estratégias pedagógicas ativas têm um papel potenciador do sucesso académico (considerado de forma holística) dos estudantes do ES. Na verdade, estratégias pedagógicas ativas foram consideradas como *high impact strategies*, face aos 'ganhos', nomeadamente pelo desenvolvimento de competências de diversa ordem, de docentes e estudantes em toda a interação pedagógica.

Sobre o uso de estratégias pedagógicas ativas no ES

A par de momentos mais transmissivos da informação/conhecimento por parte do docente (momentos de sistematização de base teórica são importantes), deve haver espaço para o estudante 'fazer coisas' (Bamber et al., 2009; Gibbs, 1981). De facto, investigação neste domínio (Biggs & Tang, 2011; Kuh, 2016; Ramsden, 2003; Trigwell & Shale, 2004) tem demonstrado que a utilização de estratégias pedagógicas ativas tende a promover a motivação dos estudantes, o seu envolvimento nas mais diversas atividades propostas (designadamente de escrita, leitura, discussão) o que facilita o desenvolvimento de competências de *alto nível* (como a análise, síntese e avaliação), a sua responsabilização, retenção e progressão – e, em última análise, o seu sucesso académico.

O desenho da formação

O objetivo geral da ação de formação sobre pedagogia no Ensino Superior (ES), na qual as autoras dos artigos participaram, foi promover a reflexão sobre a prática pedagógica (em termos de estratégias de ensino, aprendizagem e avaliação) dos docentes deste nível de ensino. Uma premissa central foi o facto de que é essencial uma postura reflexiva sobre a prática pedagógica, a qual deve assentar num pressuposto de contínuo desenvolvimento pessoal e profissional. Para tal, essa atitude reflexiva deve estar também embebida de uma atitude crítica, sustentada numa permanente procura do desenvolvimento e melhoria pessoal e profissional enquanto docente. Assim, esta ação de formação pretendeu estar sustentada num ambiente que estimulasse a partilha de experiências, a reflexão sobre experiências pedagógicas passadas, presentes e futuras, de forma a poderem abordar-se, criticamente, estratégias de ensino, aprendizagem e avaliação inovadoras.

Neste sentido, os objetivos mais específicos desta ação foram os seguintes:

Indagatio Didactica, vol. 9 (1), janeiro 2017 ISSN: 1647-3582

- Promover uma reflexão sobre a filosofia de ensino (*teaching philosophy*) de cada participante;
- Discutir os pressupostos do Processo de Bolonha e da Aprendizagem ao Longo da Vida para o Ensino Superior e a forma como esses pressupostos podem ser potenciadores do sucesso académico do estudante, assim como do desenvolvimento do próprio docente;
- Sistematizar uma variedade de fatores que concorrem para o sucesso académico do estudante e o papel do docente;
- Estimular a partilha de experiências e respetiva reflexão sobre os métodos de ensino, aprendizagem e avaliação que normalmente são usados por cada docente;
- Promover uma aproximação crítica sobre várias estratégias de ensino, aprendizagem e avaliação consideradas inovadoras, de modo a avaliar o seu ajustamento e potencial uso nas salas de aulas dos participantes.

Implementação de estratégias pedagógicas ativas pelos participantes da ação de formação

Para atingir os objetivos atrás identificados, os docentes tiveram a oportunidade de planificar e implementar na sua prática uma das estratégias abordadas ao longo da formação ou outra que fosse de cariz inovador e que estivesse centrada no estudante. Esta foi uma das principais tarefas da ação de formação. Consequentemente, esta atividade configurou-se como ponto de partida para a realização de uma análise, que se pretendia aprofundada, do processo e produto dessa experiência pedagógica. Neste sentido, podemos sistematizar que todos os artigos abordam dois aspetos centrais:

(i) O papel de estratégias pedagógicas ativas, onde o processo de ensino e aprendizagem está centrado no estudante, e

(ii) A importância da reflexão crítica sobre a prática docente para a promoção de um ensino de excelência.

O conjunto de estratégias selecionadas e implementadas pelos docentes foi vasto e diversificado, como se constará pela leitura dos artigos. Todas as experiências desenvolvidas foram apresentadas e discutidas no âmbito da própria formação constituindo-se não só como um forum de partilha, discussão de ideias e pontos de vista, mas também como uma plataforma privilegiada para a elaboração de artigos científicos de caráter essencialmente profissional visando a discussão de boas práticas pedagógicas.

Os artigos

Este número especial da Revista Online ID é composto por 7 artigos, cujas estratégias pedagógicas foram colocadas em prática em unidades curriculares duas grandes áreas académico-científicas: Humanidades e Ciências Sociais; e Saúde. Em cada área, o critério

Indagatio Didactica, vol. 9 (1), janeiro 2017 ISSN: 1647-3582

de ordenação dos artigos é apenas por ordem alfabética, na medida em que todos seguem o mesmo 'padrão' conforme explicado anteriormente.

Ana Paula Cabral colocou em prática a estratégia de ligação entre ensino e investigação (*linking teaching and research*) em 2 aulas teórico-práticas com o número reduzido de 4 estudantes numa unidade curricular de Mestrado em Educação Pré Escolar e Ensino do 1º ciclo do Ensino Básico.

Marta Fonseca aliou a estratégia de escuta ativa em pequenos grupos, seguida de debate em grande grupo, numa aula teórico-prática com duração de 3 horas e composta por 42 estudantes.

Já na área da Enfermagem, colegas da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, colocam em prática diversas estratégias.

Ana-Bela Caetano utilizou a resolução de problemas de forma cooperativa numa aula teórico-prática de 2 horas com 20 estudantes.

Ana Filipa Cardoso (em coautoria com Helena Felizardo) decidiu colocar em prática a estratégia de *peer coaching*, numa aula prática laboratorial de 2 horas com 14 estudantes.

Júlia Carvalho utilizou a estratégia *Think-Pair-Share* numa aula teórico-prática de 2 horas com 22 estudantes.

Helena Felizardo (em coautoria com Ana Filipa Cardoso) elegeu a técnica de espelhamento para ser usada numa aula prática laboratorial de 4 horas com 14 estudantes.

Ana Maria Perdigão colocou em prática a estratégia de *role play* – que podemos traduzir como dramatização, mas com base numa situação problema da *vida real*/profissional – em aula prática laboratorial de 4 horas, em 3 turmas (37 estudantes no total).

Apesar de os contextos pedagógicos serem diversificados, tal como mencionámos anteriormente, consideramos que estes testemunhos – principalmente no que a estratégias pedagógicas dizem respeito – podem ser transferíveis para outras áreas disciplinares, com número diversificado de estudantes. Esperamos que estes artigos possam ser inspiradores para Colegas, docentes do Ensino Superior.

Finalmente (*last but not the least*), deixamos o nosso mais profundo agradecimento a todas as autoras não só por todo o trabalho realizado, mas principalmente por se terem desvelado – pessoal e profissionalmente – ao longo do processo de escrita e nas versões finais dos artigos que são publicados neste número especial da ID.

Ana Vitória Baptista
Londres, janeiro de 2017

Indagatio Didactica, vol. 9 (1), janeiro 2017 ISSN: 1647-3582

Referências

Bamber, V., Trowler, P., Saunders, M., & Knight, P. (2009). *Enhancing Learning, Teaching, Assessment and Curriculum in Higher Education*. Berkshire: McGraw-Hill, SRHE and Open University Press.

Biggs, J., & Tang, C. (2011). *Teaching for Quality in Higher Education*. Buckingham: SRHE/OUP.

Gibbs, G. (1981). *Teaching students to learn: a student-centred approach*. Open University Press.

Kuh, G.D. (2016). Making Learning Meaningful: Engaging Students in Ways That Matter to Them. *New Directions for Teaching and Learning*, 145, 49-56.

Ramsden, P. (2003). *Learning to teaching in Higher Education*, London: Routledge Farmer.

Tinto, V. (2003). Promoting Student Retention Through Classroom Practice. Presented at *Enhancing Student Retention: Using International Policy and Practice*. Amsterdam, November 5-7. Retrieved from: http://gaia.flemingc.on.ca/~jmior/EDu705Humber/Articles/Tinto%20Retention.pdf

Trigwell, K., & Shale, S. (2004). Student learning and the scholarship of university teaching. *Studies in Higher Education*, *29*(4), 523 – 536.